

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS  
CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

**VALFRAN MOREIRA DE LIMA**

**TATUAGEM EM SÃO LUÍS:** um estudo sobre os padrões estéticos

São Luís

2018

**VALFRAN MOREIRA DE LIMA**

**TATUAGEM EM SÃO LUÍS:** um estudo sobre os padrões estéticos

Monografia apresentada ao Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Maranhão como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Artes Visuais.

Orientador: Prof. Dr. Frederico Fernando Souza Silva

São Luís

2018

**Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA**

Lima, Valfran Moreira de  
Tatuagem em são luís: um estudo sobre os padrões  
estéticos / Valfran Moreira de Lima. -2018.  
54 f.: il.

Orientador(a): Frederico Fernando Souza Silva  
Monografia (Graduação) - Curso de Artes Visuais,  
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2018.

1. Tatuagem. 2. Estética. 3. Mudanças. I. Heluy,  
Miguel Mubárack II. Título

**VALFRAN MOREIRA DE LIMA**

**TATUAGEM EM SÃO LUÍS:** um estudo sobre os padrões estéticos

Monografia apresentada ao Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Maranhão como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Artes Visuais.

Aprovada em:        /        /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Frederico Fernando Souza Silva** (Orientador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

(Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

---

(Examinador)  
Universidade Federal do Maranhão

## **AGRADECIMENTOS**

A minha querida esposa, Nádia Giselle, por todas as vezes que me apoiou, com seu amor, paciência e disposição em me ajudar, especialmente na jornada acadêmica. Foi quem depositou toda confiança, quem me fez acreditar e quem me incentivou, mesmo quando as chances de ingressar em uma universidade pareciam distantes. Você me fez ver além das adversidades. Esta parceria faz toda diferença na minha vida. Obrigado meu amor!

A minha família, em especial a minha mãe Maria Eunice, que mesmo diante de tanta adversidade se manteve forte e amorosa na educação de seus filhos; ao meu pai Celestino por todo apoio; as minhas irmãs Josielma e Jadelma, pela cumplicidade e companheirismo de toda uma vida e aos meus irmãos caçulas, Jadna e César Júnior, por me ensinarem ainda mais sobre a arte de amar e cuidar.

A minha Tia Wolkmar, por toda sua generosidade e pelo carinho de sempre. Obrigado por abrir as portas não só da sua casa, mas também da sua vida. A minha gratidão será eterna!

A todos os meus amigos pelos maravilhosos momentos de alegrias compartilhados e pela imensa contribuição no meu crescimento pessoal. Em especial as amigas de curso Paloma, Suelene e Vera por dividir comigo as várias experiências do mundo acadêmico.

Aos professores coordenadores de estágio, Hellen Rose, Larissa Lacerda e Adriano Kilala que muito contribuíram para minha formação profissional.

A todos os professores guerreiros e comprometidos. Obrigado por terem ido além das condições impostas aos professores do nosso país, demonstrando interesse e dedicação, exercendo um trabalho de excelência acima de tudo. Especialmente os professores Frederico Silva por toda sua contribuição na orientação deste trabalho e a professora Regiane Cayre pelos conselhos sempre bem-vindos.

E, sobre tudo, o meu maior agradecimento é a Deus, pela demonstração do seu infinito amor ao colocar todas essas pessoas no meu caminho; por suas maravilhosas obras que tanto me encantam e por ensinar-me a valorizar tudo isso. Obrigado Pai pelo teu amor incondicional presente em todos os momentos da minha vida. Esse amor me fortalece, me sustenta, me ensina e me faz prosseguir. Toda a glória, toda honra é Tua Pai.

“Só nos resta à esperança que um dia as pessoas percebam que é melhor carregar no corpo uma imagem do que um preconceito”.

César Augusto



## RESUMO

O presente trabalho se propõe a esboçar um estudo acerca das possíveis mudanças dos padrões estéticos da tatuagem na capital maranhense. Visa contribuir para o entendimento acerca das mudanças na natureza e nos propósitos da busca por esse tipo de arte, uma vez que elas indicam o aparecimento de uma nova normalidade estética e vivencial na sociedade. Tal estudo teve como campo de pesquisa, 4 (quatro) stúdios de tatuagens localizados em São Luís: Mary Tattoo, James Tattoo, Gallery Tattoo (Shopping da Ilha) e Gallery Tatto (São Luís Shopping). Para o alcance dos objetivos deste estudo, apresentamos uma breve análise sobre a história da tatuagem e seu desenvolvimento, trazendo, também, o contexto brasileiro; discorreremos sobre os padrões estéticos e como a tatuagem se inseriu nesse contexto; e elaboramos análise a respeito das informações obtidas na pesquisa empírica realizada com tatuadores em São Luís. Para tanto, utilizamos a abordagem qualitativa, com aplicação de questionário e entrevistas, atribuindo assim grande importância aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados transmitidos por eles.

Palavras-chave: Tatuagem. Estética. Mudanças.

## **ABSTRACT**

The present paper aims to make an explanation about possible changes of aesthetic patterns of tattoo in the capital maranhense. It aims contribute for the understanding about nature changes and purposes in search of this kind of art, once they point out the appearance of a new aesthetic normality and experiential in the society. We have visited 4 studios in São Luis city: Mary Tattoo, Gallery Tattoo (at Shopping São Luis), James Tattoo and Gallery Tattoo (at shopping da Ilha) as our research field. For the achievement of this study we presented a brief analysis of the tattoo history and its development as also the brazilian context; We have discussed about the aesthetics standards and how the tattoo was inserted in that context and examined information obtained from the empiric research realized with tattoo artist, in São Luis. Moreover, we used the qualitative approach through questionnaire and interviews, attributing great importance to the tattoo artists statements, discuss and meanings.

Keywords: Tattoo. Aesthetics. Changes.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- Instrumentos usados na tatuagem artesanal conhecido como <i>ta tau</i> .....	13
Figura 2	- Cartaz da 1ª Convenção de Tatuagem Internacional do Brasil .....	16
Figura 3	- Projeto baseado na máquina “impressora autográfica” de Thomas Edson.....	23
Figura 4	- Máquina magnética ou máquina rotativa .....	24
Figura 5	- Máquina rotativa .....	25
Figura 6	- Studio da Mary Tatto localizado na rua São Pantaleão - Centro.....	30
Figura 7	- (A) Borboleta com olhos (1999) e (B) Tigre (2001) .....	32
Figura 8	- (A) Teia de aranha (2003) e (B) Estrela (2004) .....	32
Figura 9	- Orquídea (2007) .....	33
Figura 10	- Tatuagens feitas nos respectivos anos de 2013, 2014 e 2015 .....	33
Figura 11	- Tatuagens feitas nos respectivos anos 2016, 2017, 2018 .....	33
Figura 12	- (A) Pimenta com iniciais e (B) Dragão .....	35
Figura 13	- Carpa feita com máquina caseira por James tattoo no início de sua profissão .....	37
Figura 14	- Tatuagens feitas nos respectivos anos 2011, 2012 e 2013 .....	37
Figura 15	- Tatuagens dos respectivos anos 2014, 2015 e 2016 .....	38
Figura 16	- Tatuagens dos respectivos anos 2017 e 2018.....	38
Figura 17	- Tatuagens feitas por Boka Tatting com máquina caseira.....	39
Figura 18	- Primeira tatuagem com máquina profissional de Boka Tatting .....	40
Figura 19	- Tatuagens feitas no processo de cobertura .....	40
Figura 20	- Tatuagens respectivas aos anos 2014, 2015 e 2016 .....	43
Figura 21	- Tatuagens feitas nos respectivos aos anos de 2017 e 2018.....	43
Figura 22	- Tatuagens feitas no ano de 2015 .....	45
Figura 23	- Tatuagens feitas no ano de 2016 .....	45
Figura 24	- Tatuagens feitas no ano de 2017 .....	46
Figura 25	- Tatuagens feitas no ano de 2018 .....	46

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>TATUAGEM: uma arte milenar</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Surgimento da tatuagem no Brasil</b> .....	<b>14</b>
<b>3 A</b>	<b>ESTÉTICA NA TATUAGEM: comportamento, estilos e procedimentos</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1</b>	<i>Body Art: a tatuagem passar ser discutida esteticamente</i> .....	<b>20</b>
<b>3.2</b>	<b>Evolução das máquinas e modernização das técnicas de tatuagem</b> .....	<b>23</b>
<b>3.2.1</b>	Processos que determinam o resultado da tatuagem .....	<b>26</b>
<b>4</b>	<b>TATUAGEM EM SÃO LUÍS: um olhar dos profissionais sobre o cenário local</b> .....	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>47</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>49</b>
	<b>APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS</b> .....	<b>52</b>
	<b>APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO</b> .....	<b>53</b>
	<b>APÊNDICE C - PLANO DE CURSO</b> .....	<b>54</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Ao longo da história, é possível observar que diversas culturas praticavam algum tipo de intervenção no corpo, por fins estéticos, ornamentais ou até mesmo na construção de uma identidade cultural. A tatuagem, sendo uma das maneiras de intervenções no corpo mais conhecidas do mundo, é uma prática expressiva carregada de signos e códigos da cultura a qual está inserida.

Todavia, a prática da tatuagem tem passado por distintos contextos sociais. Nos dias atuais observa-se que a mesma adquiriu diferentes formas de ser assumida e praticada socialmente, ganhando outros significados. É, também, visivelmente crescente o número de pessoas que optam por tatuar o corpo. Igualmente, observamos o aumento do número de pessoas que vem se dedicando à prática de tatuar, criando novas técnicas na construção desse tipo de intervenção corporal. Assim, temos o surgimento de vários novos estúdios de tatuagens, principalmente nos grandes centros urbanos, como em São Luís do Maranhão.

Tendo em vista essa crescente popularização da arte de tatuar, é que buscaremos analisar as possíveis mudanças dos padrões estéticos das tatuagens na capital maranhense.

A escolha do tema surgiu a partir da minha identificação pessoal por esse tipo de arte, do convívio com amigos tatuadores, da necessidade de construção do trabalho para conclusão do curso de Licenciatura em Artes Visuais e, principalmente do interesse de compreender as transformações dessa histórica forma de expressão artística ainda pouco estudada.

A relevância de tal estudo se pauta em contribuir para o entendimento acerca das mudanças na natureza e nos propósitos da busca por esse tipo de arte, uma vez que elas indicam o aparecimento de uma nova normalidade estética e vivencial na sociedade.

Contudo, esta pesquisa tem por objetivo identificar quais são as principais imagens tatuadas na atualidade e compará-las com os desenhos tatuados nas três últimas décadas, para analisar se houve mudanças nos padrões estéticos das tatuagens realizadas em São Luís.

Para responder a tais inquietações, foi necessária a elaboração de um estudo com um referencial teórico e metodológico aprofundado. Nesse sentido, para o levantamento de informações que ajudassem na elaboração deste trabalho,

realizou-se uma pesquisa bibliográfica, através de estudo e análise de material publicado em livros, artigos científicos, monografias, dissertações, reportagens etc.

Com base nas análises feitas e informações obtidas por meio do estudo da bibliografia levantada, partiu-se para a elaboração deste trabalho. Realizou-se, paralelamente, pesquisa de campo, em quatro studio de tatuagem localizados em São Luís: Mary Tattoo, James Tattoo, Gallery Tattoo (Shopping da ilha) e Gallery Tattoo (São Luís Shopping), objetivando a coleta dos dados necessários.

Desta forma, elegeu-se como instrumento para a coleta dos dados empíricos a aplicação do questionário com perguntas abertas (APÊNDICE A); objetivando o aprofundamento e complemento das informações obtidas junto aos tatuadores. Realizou-se também entrevista, tomando como roteiro o próprio questionário e as respostas já cedidas, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B).

Vale ressaltar, que se utilizou a abordagem qualitativa, por permitir entender o objeto de estudo em profundidade, os significados que são socialmente construídos, na medida em que é rica em contexto e enfatiza as interações.

O trabalho mostra-se estruturado em três capítulos. No primeiro apresenta-se uma breve análise acerca da história da tatuagem e seu desenvolvimento, trazendo, também, o contexto brasileiro. No segundo capítulo discute-se sobre os padrões estéticos e como a tatuagem se inseriu nesse contexto. Finalmente, no terceiro, elaborou-se a análise a respeito das informações obtidas na pesquisa empírica realizada com tatuadores em São Luís, apresentaram-se os resultados e finalizou-se com as nossas considerações.

Deste modo, espera-se com este estudo contribuir diretamente no âmbito das artes visuais, com questões para o debate profissional sobre essa temática, assim como deixar subsídios para outras pesquisas que venham ocorrer.

## **2 TATUAGEM:** uma arte milenar

A tatuagem (também referida como *tattoo* na sua forma em inglês) ou dermo pigmentação (“dermo” = pele /”pigmentação” ato de pigmentar, ou colorir) é uma das maneiras de alteração do corpo mais conhecidas do mundo (CULTURA DE RUA, 2010). Trata-se de uma arte permanente feita na pele humana que, tecnicamente, consiste em uma aplicação subcutânea obtida através da introdução de pigmentos por agulhas. Tatuagem o corpo é uma tradição milenar, e durante muito tempo utilizada não apenas para ornamentar o corpo, mas principalmente com fins ritualísticos.

Pôde-se observar ao longo da história, que na maioria das sociedades, principalmente as tribais, as tatuagens eram usadas com diversas finalidades, tais como: em rituais religiosos e na identificação do indivíduo em determinada sociedade. Nas civilizações menos avançadas, as tatuagens serviam para exprimir o caráter dos indivíduos e para estabelecer a hierarquia entre os elementos de uma mesma tribo. Na América, os indígenas usavam a tatuagem como parte do ritual de passagem. Quando uma pessoa passava da puberdade para a fase adulta, era preciso marcar o corpo com o motivo de proteger a sua alma.

De certo, é que o entendimento a respeito dessa forma de arte não pode perder de vista o tempo e a cultura a qual pertence. Cada cultura e cada momento da história trará uma visão distinta acerca da arte da tatuagem, fornecendo também interpretações peculiares.

No tocante ao surgimento das tatuagens, não se tem comprovação ao certo de quando surgiu, porém, os historiadores consideram a múmia de Ötzi como o “pai da tatuagem” conforme Costa (2014, p. 5):

Historicamente considera-se o ‘pai da tatuagem’ Ötzi, nome derivado do Vale de Monte Similaun mais conhecido como Múmia do Similaun de 5.300 A.C. Seu corpo possuía 57 tatuagens, algumas localizadas em pontos que coincidiam com os atuais pontos utilizados na acupuntura que, supostamente, poderiam ter sido feitas para tratar doenças.

Todavia, existe certa discordância de autores a respeito do surgimento das tatuagens, alguns creem que ela tenha sido propagada pelo planeta com as grandes navegações dos países europeus. Outros acreditam que já faria parte da bagagem do homem e possa ter surgido em várias partes do globo de forma autônoma.

A prática da tatuagem também foi registrada nos nativos de países com tribos aborígenes de várias etnias (Nova Zelândia, Polinésia, Indonésia, Tailândia, Havaí e outros). Normalmente as tatuagens desses nativos eram relacionadas à identificação do grupo ou de cunho religioso, mas sempre demonstrando a identidade coletiva, que também servia como defesa nos conflitos contra outras etnias.

Apesar dos registros históricos indicarem que a arte de desenhar/tatuar a pele foi iniciada 5000 a.C, esta passou por diversos processos de aperfeiçoamento. No século XVIII, observa-se a disseminação dessa arte por meio das expedições marítimas. Durante esse período vários marinheiros passaram a utilizar a tatuagem tornando-a conhecida no Ocidente.

Apesar de que já se tinha conhecimento de diferentes marcas corporais existentes entre os povos “primitivos”, foi somente quando os marinheiros e viajantes talharam suas peles que se estabeleceu uma ponte através da qual o Ocidente se aproximou e iniciou a trajetória da tatuagem. (VARELA, 2009, p. 8).

Sendo assim, os primeiros tatuadores ocidentais eram marinheiros que aprenderam as técnicas da tatuagem durante suas viagens expedicionárias, onde tinham contato com diferentes povos. Deste modo, os marinheiros ingleses, fizeram com que a tatuagem se expandisse pelo mundo.

Um dos mais conhecidos registros que se tem sobre as tatuagens no ocidente é do capitão inglês James Cook. Teria sido o então capitão James Cook – também descobridor do surf –, que escreveu em seu diário a palavra “*tattow*”, também conhecida como “*ta tau*”. Com a circulação dos marinheiros ingleses, a tatuagem e a palavra “*tattoo*” entraram em contato com diversas outras civilizações do mundo. Porém, no português, a palavra deriva da sua forma em francês “*tatuaje*”, que significa marcar ou golpear duas vezes, referindo-se ao método que se utilizava para aplicar os desenhos (DESIDÉRIO, 2016). Na sua origem, era feita com pedaços de ossos finos como agulhas e uma espécie de martelo para introduzir a tinta (figura 1).

Figura 1 - Instrumentos usados na tatuagem artesanal conhecido como *ta tau*



Fonte: Google Imagens

Porém, não se pode deixar de citar, que tal prática foi duramente condenada pelas instituições religiosas da época. A tatuagem foi associada a atos demoníacos e criminosos, levando até mesmo a expulsão de marinheiros tatuados de alguns países. A história da tatuagem passa pela Idade Média, quando ela foi banida na Europa ao ser considerada uma prática demoníaca por vandalizar o próprio corpo – imagem e semelhança de Deus — e, dessa forma, humilhar o templo do Espírito Santo — o corpo humano:

Por conta da chamada antropologia criminal, surgida a partir da segunda metade do século XIX, as conotações pejorativas haviam se cristalizado na Europa católica. Da Itália até Portugal, tatuagem era coisa de cidadão de segunda classe. (MARQUES, 1997, p. 1).

No século XIX e início do século XX, expande-se a prática de se tatuar e outros membros da sociedade passaram a aderir a tal prática, sobretudo uma parcela pobre e marginalizada, tais como: prostitutas, operários e presidiários. Nos presídios a tatuagem ganhou destaque significativo e foi amplamente difundida tanto no âmbito da produção de desenhos corporais como do próprio ensino, ainda em caráter informal e rudimentar. De acordo com Varela (2009, p. 10): “ao converter-se em objeto de preferência dos setores marginais, a tatuagem se situava socialmente nas margens da sociedade, esse era seu novo contexto e referência sociocultural.”

Todavia, não podemos perder de vista que não só nas classes marginalizadas a tatuagem esteve presente. A nobreza europeia também se

apropriou de tais práticas. Para estes, as tatuagens significavam lembranças do lugar visitado tal qual como significava para os marinheiros. Com a prática sendo desenvolvida pela nobreza, o estigma negativo dado à tatuagem diminuiu gradativamente e esta passa a ser vista com outros olhos. No entanto é apenas no final do século XX que a tatuagem ganha espaço com a classe média ocidental.

No final da década de 1960 e adentrando a década de 70, junto aos roqueiros, motoqueiros, hippies e, de maneira mais radical, os punks e os skinheads, as tatuagens passam a expressar o desejo desses grupos em romper com as regras sociais. Estes se colocavam propositalmente à margem da sociedade e usavam as tatuagens para compor o seu visual que deveria escandalizar e romper com os padrões estéticos impostos (VARELA, 2009).

Na contemporaneidade, observa-se uma nova maneira e significação ao se praticar a arte da tatuagem, sendo esta cada vez mais comum e cada vez mais diversificado o seu público.

O novo sujeito da tatuagem parece não ter um rosto definido. É múltiplo, diverso, não tem fronteiras de sexo, percorre as diferentes gerações, transita por todas as classes sociais, pertence a distintos níveis educativos, faz diversas atividades, enfim, não possui, como antigamente, um perfil social determinado. Ainda que perdure simbolicamente o sentido de gueto que identificava a tatuagem com os setores marginais, rebeldes ou de classe baixa, já se quebraram na prática esses limites sociais, especialmente desde o seu ingresso no mundo do mercado, quando se tornou uma das opções estético-corporais acessíveis aos distintos públicos. (PÉREZ, 2006, p. 189).

Por conseguinte, objetivando contextualizar este estudo mais especificamente, buscou-se analisar a evolução e as peculiaridades da história da tatuagem em território nacional.

## **2.1 Surgimento da tatuagem no Brasil**

No Brasil, segundo o estudo feito pelo jornalista Marques (1997) no seu livro *“O Brasil tatuado e outros mundos”*, há indícios de que a história da tatuagem teve origem com os povos indígenas, onde as tribos usavam o urucum e jenipapo para ornamentar os corpos, principalmente, nos seus rituais religiosos e também nas mudanças de fases da vida, como: nascimento, puberdade e outras. Normalmente os grafismos tinham significados próprios de cada etnia muitas vezes de formas geométricas.

Outra forma de intervenção feita no corpo, introduzida no Brasil na primeira metade do século XVI foi a escarificação. Esta é uma forma de tatuagem que foi trazida pelos povos das tribos Africanas que eram escravizados. Era uma tatuagem “feita com espinho introduzido sob a pele, ao longo de traços previamente desenhados depois a pele era levantada, para em seguida ser cortada por lâmina de pedra ou metal” (MARQUES, 1997, p. 132).

Este tipo de tatuagem, era utilizada para identificar a que grupo o indivíduo pertencia. Porém, essa identidade foi se perdendo no Brasil, porque os escravos negros não tinham motivações e nem liberdade de riscar sua pele longe de sua terra e cultura. Por serem propriedades, seus donos não permitiam tal prática uma vez que os cortes traziam a desvalorização dos escravos.

Entretanto, quando se trata de tatuagem contemporânea com máquina elétrica, no Brasil temos como precursor o dinamarquês chamado Knud Harald Lucky Gegersen. Também conhecido como Lucky tattoo, que se instalou no porto de Santos (SP) no final dos anos 60. Região onde a maioria dos frequentadores eram marinheiros, estivadores, trabalhadores dos portos em geral e prostitutas, sendo esse o público que mais demandavam por tatuagens (MARQUES, 1997). Tal fato sustentava cada vez mais o repúdio e o preconceito acerca da tatuagem na sociedade da época.

O marujo Lucky, segundo Marques (1997), juntamente com seu kit de tatuagem, também viajava para diversos lugares, tais como: Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Assim, ia propagando a tatuagem em todos os portos que chegava. Esta arte até então era pouco conhecida no Brasil. É importante destacar que o ato de tatuar era realizado apenas dentro dos navios, tendo em vista o fato de não ser legalizada tal prática.

Por conseguinte, a expansão da tatuagem se deu quando alguns ex-clientes de Lucky começaram a aprender a tatuar e deixar suas marcas em outros corpos (LOPES, 2017). Porém, essas tatuagens eram feitas nas ruas de maneira informal e artesanal. Muitas vezes eram realizadas, também, em locais sujos e insalubres, aumentando ainda mais os estigmas de algo negativo junto da tatuagem.

Nos anos 1970, ainda existiam poucos tatuadores no Brasil e essa arte estava lutando para ser aceita e evoluir em técnicas e materiais de qualidade. Já na década de 80, surgiram alguns “studios de tatuagem”, com melhor estrutura, trazendo conforto, comodidade e higiene para as pessoas que estavam em busca de

se tatuar. Os tatuadores começaram a se profissionalizar, buscando novas técnicas, materiais adequados e mais modernos para aprimorar os trabalhos desenvolvidos.

Entretanto, apesar da melhoria no tocante aos materiais utilizados, das técnicas e da crescente procura por esse tipo de arte no corpo, ainda nos anos 80 a tatuagem seria vista como uma grande vilã. Com o estouro da epidemia da AIDS, muitas pessoas começaram a ter medo de tatuar, já que está era colocada pela mídia como uma das formas de contágio da doença.

O certo, é que os profissionais tatuadores tiveram que se reformular, buscando materiais cada vez mais seguros e higiênicos. Era preciso mostrar aos clientes que o procedimento era totalmente seguro.

Em 1990, aconteceu a “Primeira Convenção Internacional de Tatuagem do Brasil” que foi sediada na cidade de São Paulo no bairro da Barra Funda em homenagem ao pai da tatuagem no País, Lucky tatoon, que havia falecido em 1983 sem chegar a ver a modernização e explosão que estava por vir no cenário da tatuagem no nacional (figura 2).

Figura 2 - Cartaz da 1ª Convenção de Tatuagem Internacional do Brasil



Fonte: Lopes (2017)

A Convenção, trouxe a troca de experiências e técnicas onde os artistas tiveram a possibilidade de fazer novos contatos com artistas de outros países e começar a importar ferramentas e utensílios próprios para desenhar na pele. Outro fato importante é que grandes artistas internacionais começaram a desembarcar no país para tatuar.

A necessidade de trocar conhecimento fez com que as convenções ficassem cada vez mais constantes no país, gerando expectativa tanto do artista em aprender algo novo para ficar atualizado acerca do que acontecia no mundo da tatuagem como no público apreciador dessa arte.

### **3 A ESTÉTICA NA TATUAGEM:** comportamento, estilos e procedimentos

O significado da palavra estética que é original do grego “aisthesis” é a capacidade de sentir ou compreensão pelos sentidos, ou ainda percepção totalizante, vem trazer uma discursão do gosto e um conceito de julgamento pela sensibilidade, conhecimento e reconhecimento. Segundo Duarte (2001, p. 13) a estética seria “capacidade do ser humano de sentir a si próprio e ao mundo num todo integrado”.

Conforme, Nunes (2005), em seu livro “*A introdução à filosofia da arte*”, nossas funções visuais e auditivas são uma espécie de canal para o gozo do belo, onde se revela especialmente por algo que chama de visão interior. Aproximando o homem mais do sentimento do que da razão, levando o nosso juízo de gosto, de que nos agrada ou desagrade pelo que sentimos.

Não é pela faculdade de conhecimento intelectual que, o belo é captado, nem a sua impressão corresponde à experiência rudimentar da satisfação de um desejo físico. Apreendendo-o, relacionamo-nos imediatamente com uma determinada ordem de impressões, de sentimentos, de emoções, cujo efeito geral, o deleite, é plenamente satisfatório, no sentido de que se basta a si mesmo. Assim de tudo o que produz essa satisfação sui generis, podemos dizer que é belo, que possui a dimensão da beleza, dimensão aberta ao espírito através da sensibilidade. (NUNES, 2005, p. 12).

Historicamente, a estética em sua coexistência sempre esteve ligada aos pensamentos filosóficos, análises literárias ou à história da arte. Para compreendermos os padrões estéticos atualmente, precisamos fazer um apanhado histórico e entender suas características ao longo dos últimos séculos.

A estética na história da arte surge apenas no século XVIII. No entanto, percebe-se que desde a era Paleolítica existiam manifestações artísticas com referências diretas ou indiretas a padrões estéticos atuais, como: corpos pintados em rituais para afugentar os maus espíritos e as figuras pintadas nas paredes das cavernas com significado mágico de acalmar ou dominar a natureza.

Já no antigo Egito (3200 a.C. – 2100 a.C.) podemos encontrar como exemplo de comportamento estético a utilização de maquiagens extremamente elaboradas e com aparências amendoadas em torno dos olhos. Estas eram usadas como proteção espiritual, como ritual de beleza, como parte da higiene diária e nos enterros de seus mortos. Todos usavam maquiagem, desde o Faraó aos camponeses, quanto maior o status da pessoa as maquiagens eram mais intensas

e de melhor qualidade. Outra característica estética são as joias, os egípcios gostavam muito de colares, braceletes e tornozeleiras produzidas cuidadosamente. As joias além de serem bonitas e valiosas trariam proteção espiritual a quem as usassem (AZEVEDO; SERIACOPI, 2013).

Entre os padrões estéticos que ainda tem grande influência nos dias atuais estão os praticados na Grécia Clássica (V e IV d.C) onde os gregos cultuavam o corpo e tinham que estar em constante equilíbrio com a mente, rotineiramente usavam mel e azeite de oliva para proteger o corpo contra o clima e sempre estava em busca de formas de melhorar suas aparências e manter a saúde.

Na idade média o ideal de beleza herdado dos gregos e romanos foi combatido e proibido. Sob o domínio da igreja às práticas da cultura da beleza como higiene, saúde e maquiagem foram proibidas. As pinturas e esculturas não poderiam mostrar partes íntimas, pois tudo que era relacionado ao culto ao corpo era pecaminoso. No século XIX, com o nascimento da sociedade de consumo onde a indústria produz artigos de beleza em larga escala, tornando-os mais baratos, surge também um novo ideal estético. Os comportamentos mudam, o elegante não é visto mais no exagero e sim nos detalhes.

No tocante ao Brasil, a educação estética surgiu em um momento de transição da Monarquia para República. Período em que, segundo Veiga (2000), as cidades precisariam tornar-se um local de deslocamento, de trabalho, mas também de culto a pátria, de comunhão cívica, da recepção estética, do cultivo do belo, da harmonia e da ordem. Nesse momento histórico, se fazia necessário formar uma sociedade que entenderia as noções cívicas e assim várias estratégias de educação foram criadas, entre elas a educação estética. Esta, tinha por pretensão dar ênfase ao consumo, ao deslumbramento, ao belo e concretizar a indústria e a tecnologia.

Vale ressaltar que o Rio de Janeiro, enquanto capital do Império e após 1889 sede da República, foi o principal local interessado em absorver os padrões estéticos em vigência na Europa. Na passagem do século XIX para o XX observa-se o afrancesamento da capital fluminense, período conhecido como *belle-époque*. Por meio da aquisição em massa de produtos, a sociedade carioca adquiria roupas, objetos de decoração, obras de arte, incorporava o idioma francês ao seu

cotidiano e o poder público promovia reformas urbanas com a finalidade de copiar a arquitetura e o traçado urbano de cidades como Paris e Londres.

Nas primeiras décadas republicanas, a educação estética tinha como função diplomar o homem para o patriotismo incentivando o ver, ouvir, falar e o tocar. Para isso, dentro das escolas eram aplicadas práticas pedagógicas que levavam o homem a respeitar os momentos cívicos, ensinando bons costumes, valorizando os espaços urbanos e usando como uma das fontes de divulgações desses ideais, as festas escolares e as festas das cidades.

Trazendo para o contexto republicano brasileiro, o despertar para a civilidade não se faria apenas com a abertura de escola, mas com uma educação estética que envolvesse habilidades manuais, a educação das mulheres para o lar, o contato com literatura brasileira, os cantos, a dança, presentes no cotidiano das salas de aula, nas festas escolares, nas festas das cidades, bem como no estilo neoclássico das grandes edificações da escola e da cidade. (VEIGAS, 2000, p. 407).

A partir do século XX, as mudanças estéticas aconteceram dentro uma velocidade mais constante, onde antes levava quase um século agora a cada década as mudanças aconteciam, devido a vários fatores, como: a globalização das culturas, a divulgação de informações pelo rádio, revistas, jornais cinema e outros. Levando a várias mudanças como a quebra de costumes e comportamentos.

Na sociedade contemporânea, a estética geralmente esta aliada à indústria da beleza, onde normalmente nossa capacidade do sentir e apreciar é uma complexa articulação formativa e política.

A estética e a política por sua vez, introduz ideais na sociedade que tem por finalidade propagar a indústria do consumo da beleza, tais como: as academias, clínicas de estéticas, empresa de cosmético, roupa, acessório e outros. A tatuagem tornou-se mais um produto absorvido pela indústria da beleza, na pesquisa observou-se como se deu esse processo e se houve mudanças nos padrões estéticos da tatuagem em São Luís.

### **3.1 Body Art:** a tatuagem passar ser discutida esteticamente

No final da década de 1960, nos Estados Unidos e Europa, surgiram algumas vertentes da arte contemporânea se opondo ao mercado e as técnicas do universo das artes já existentes. Tais vertentes buscavam mostrar que, as

mesmas, não se limitavam apenas a pinturas e esculturas, levantavam questões de novos suportes para arte. Uma destas vertentes era *body art*, tendo como principal característica usar o corpo como suporte artístico, seja do artista ou de modelos (ITAÚ CULTURAL, 2018).

Nesta, o corpo é utilizado não só para execução de obras como pinturas, mas, para perfurações de diferentes partes do corpo que ocasionam sangramento e dor física, que fazem parte da poética deste tipo de trabalho. Pode-se citar como alguns tipos de *body art*: as pinturas corporais, ferimentos, maquiagens, implantes, deformações, piercing, escarificação, suspensão do corpo, performance e a tatuagem.

Enquanto as pinturas performáticas de Pollock e Kounellis registrando gestos expressivos ainda resultavam em representações estéticas objetivas, o nascente movimento da *body art* deslocava o ponto focal do produto para processo, da obra para o criador. A *body art* assumia o corpo como suporte artístico. A ação do artista sustentava-se como mensagem estética por si mesma e o seu registro residual ou documental representava um epifenômeno. (COHEN, 2002, p. 15).

Entretanto, todas as vertentes da arte contemporânea assim como vertente *body art*, necessitou que os artistas realizassem o aprofundamento de suas pesquisas e análises, onde normalmente levantava-se questões sobre a saturação social e artística da arte moderna e a inserção de novos artistas sociais como negros, mulheres e homossexuais.

Na Europa, há exemplos de artistas da *body art* que eram bem radicais, chegando a ser considerados de uma vertente masoquista da *body art*. Estes usavam queimaduras, ferimentos ou até mesmo o suicídio. Como é caso do artista Austríaco Rudolf Schwardkogler (1940 – 1969), que aos 29 anos se suicida diante do público em uma de suas performances, sendo considerado por muitos adeptos dessa vertente um mito da *body art* (ITAÚ CULTURAL, 2018).

Entre suas obras, a mais famosa e que o consagrou na *body art* foi à de nome *Aktion Sommer* (1965), onde o artista mutilou o próprio pênis. O mesmo mostrou ser o mais radical do grupo de artistas do qual participava, o *Winer Aktionsgruppe*, grupo vienense de artista de performance. Suas obras tinham um formato de apresentação em preto e branco, com um caráter mórbido passando uma sensação de angústia e medo (ITAÚ CULTURAL, 2018).

Outro artista muito comentado na vertente *body art* é o alemão Joseph Beuys (1921- 1986), conhecido internacionalmente na década 1960 ao participar e

desenvolver algumas performances no grupo chamado *fluxus*. Que assim como outros grupos da época, buscava romper com as barreiras entre arte e não arte. O *fluxus* em suas concepções artísticas abordava a natureza, a realidade urbana e mundo tecnológico (ITAÚ CULTURAL, 2018).

Joseph Beuys, apesar de seu passado um pouco conturbado por participar da guerra mundial como aviador nazista, surpreende em suas obras demonstrando sensibilidade no conteúdo transmitido por suas performances. Alguns historiadores acreditam que após sofrer um acidente aéreo em 1944 na região da Crimeia que pertencia à antiga União Soviética, sendo resgatado e curado por uma tribo local, este desperta para as artes (ITAÚ CULTURAL, 2018).

É possível perceber, nos trabalhos desenvolvidos por este artista, algumas referências do tempo que passou na tribo. Suas obras chamavam atenção por tratar de certos temas, tais como guerras internas do ser humano. Acreditava que arte era um agente de transformação e cura, principalmente contra a sociedade doente e opressora.

Em sua obra “*Eu gosto da América e a América gosta de mim*” percebemos a utilização de materiais referente à sua experiência do acidente. Nessa obra o artista fica preso por três dias em um ambiente de galeria americana, junto com um coioote selvagem, usando como proteção apenas feltro envolvido no seu corpo e luvas, ao terminar do terceiro dia, o coioote agressivo permitiu que o artista o abraçasse (ITAÚ CULTURAL, 2018).

Sua principal mensagem era não olhar e não tocar em solo americano, para isso transportado do aeroporto para a galeria por ambulância já envolvido no feltro e da mesma forma foi embora quando acabou a performance.

No Brasil, um dos artistas que sofreram influências do *body art*, foi Hudinilson Urbano Júnior (1957-2013), que participava do grupo *3Nós3* e realizava intervenções urbanas na cidade de São Paulo. Hudinilson transita por vários procedimentos como o grafite, performance, arte postal, xilogravura, xerografia e outros (ITAÚ CULTURAL, 2018).

O artista participou de várias intervenções urbanas no auge da ditadura militar, como: ensacar monumentos públicos, lacrar portas de galerias e outras. Porém, alguns críticos acreditam que Hudinilson embarcou no universo narcisista, como exemplo da série “*Exercício de Me Ver*” (1981) (ITAÚ CULTURAL, 2018).

A série Exercício de me ver (1981) consiste na reprodução xerográfica de partes do corpo do artista, ao simular um ato sexual com a máquina. Está ocupa posição de cocriadora da obra. Hudinilson explora a característica da xerografia de omitir e ressaltar detalhes e converte-a num instrumento de especulação. (ITAÚ CULTURAL, 2018, não paginado).

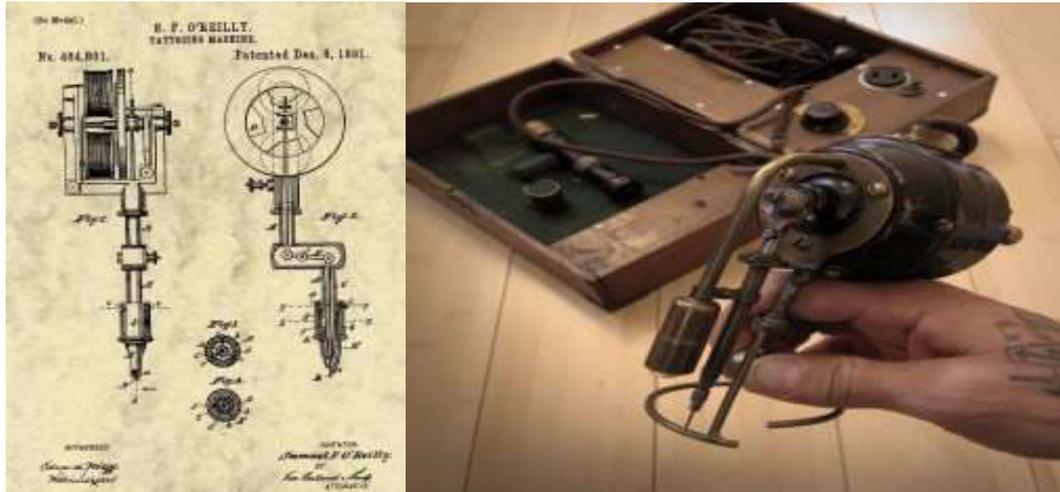
Portanto, a tatuagem fazendo parte dessa revolução artística, usando o corpo como suporte, também se ajusta nessas provocações e emoções estéticas que o espectador não é mais passível e sim parte integrante da obra de arte. É dentro desta vertente do *body art*, que a tatuagem passa a ser analisada e estudada, ganhando assim elementos estéticos que foram de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas técnicas.

Por meio do objeto de estudo que visa analisar as mudanças estéticas da tatuagem em São Luís, considera-se também de grande relevância compreender o processo de evolução das máquinas e técnicas de tatuagem.

### **3.2 Evolução das máquinas e modernização das técnicas de tatuagem**

As máquinas atuais sofreram inúmeras modificações para melhor atender as várias técnicas que surgiram ao longo da história da tatuagem. A primeira máquina de tatuar foi inspirada na impressora de gravar superfícies duras, desenvolvida por Thomas Edison, em 1875. Dezesesseis anos depois, Samuel F. O'Reilly, adaptou a impressora acrescentando agulhas e um reservatório de tintas mudando o seu funcionamento para que as agulhas se movimentassem para cima e para baixo (figura 3) (CULTURA DE RUA, 2010).

Figura 3 - Projeto baseado na máquina "impressora autográfica" de Thomas Edson



Fonte: Paula (2012)

Depois de Samuel F. O'Reilly, outros tatuadores contribuíram também para que as máquinas de tatuagem passassem por algumas mudanças objetivando melhor desenvolver seus trabalhos. Na década de 1920, Percy Walters patenteia a máquina de tatuagem que mais se assemelha as atuais e que continuam em uma evolução constante, assim como as inúmeras técnicas que existem (CULTURA DE RUA, 2010).

Na ordem de evolução das máquinas de tatuagens profissionais, têm-se as magnéticas onde seu funcionamento é feito por duas bobinas e uma liga metálica, gerando energia elétrica que é filtrada por um capacitor. As energias positivas e negativas circulam pelas bobinas fazendo com que o batedor se movimente para baixo. Seu funcionamento é de aproximadamente 2000 a 3000 picadas por minuto, é muito ruidosa e pesada (figura 4).

Figura 4 - Máquina magnética ou máquina rotativa



Fonte: Acervo pessoal do James tottoo

Outra máquina de tatuagem bastante usada atualmente pelos profissionais dessa área são as rotativas, fabricadas com motores de alta rotação, são mais leves, silenciosas e muito mais potentes, podendo chegar a até a 5000 picadas por minutos, permitindo assim que o tatuador desenvolva um trabalho com mais rapidez (figura 5).

Figura 5 - Máquina rotativa



Fonte: Acervo pessoal do James tattoo

As máquinas de tatuar do tipo pneumático são as mais modernas do universo da tatuagem no mercado estrangeiro. Porém, no Brasil ainda existem poucas referências sobre a mesma. Sabe-se que é uma máquina que permite sua esterilização completa e seu funcionamento é através de um compressor de ar que faz com que a haste da agulha se movimente e também se esterilize.

### 3.2.1 Processos que determinam o resultado da tatuagem

Para melhor execução da prática de tatuar, existem fatores preponderantes que os tatuadores precisam conhecer, tais como: ajuste de máquinas, qualidades das tintas, os tipos de pele e as técnicas que podem ser desenvolvidas.

No tocante o ajuste das máquinas, o tatuador deve conhecer e saber manusear suas ferramentas e materiais usados no processo de desenvolvimento da tatuagem. O ajuste da máquina depende do tipo de traço, por exemplo, para contorno, a agulha deve penetrar aproximadamente em torno de 1,7mm na pele. Para preenchimento em torno de 2,5mm, estas medidas são aproximadas, e dependem do tatuador, do resultado que quer alcançar.

A frequência de vibração e força da máquina também é importante, pois dependendo do local do corpo máquinas com menor potência nem sempre conseguem penetrar as agulhas na pele, e ao contrário quando a frequência é muito alta pode rasgar a pele e por consequência perde-se pigmentação na cicatrização.

Já no que se refere à qualidade das tintas, existem dois grupos de tinta para tatuagem, um grupo com bases iguais, porém com poucas cores, que podem ser misturadas criando cores secundárias. O segundo grupo com bases diferentes onde suas misturas podem não ser compatíveis e mudar sua coloração com o tempo. Algumas tintas podem gerar alergia, dependendo do tipo de pele, pois normalmente as tintas contêm em sua base metais pesados e tóxicos, como o cobalto, berílio, arsênico, níquel e outros.

Outro fator importante é o tipo e a cor da pele, uma vez que existem peles que incorporam mais tinta e outras que possuem maior dificuldade devido à oleosidade, cor ou ressecamento. A melanina sendo um pigmento natural fabricado acima da camada onde se aloja a tinta acaba dando uma opacidade nos pigmentos mesmos em tatuagens muito coloridas.

O conhecimento dos estilos também é de suma importância para o desenvolvimento da estética da tatuagem e no aprimoramento na qualidade deste tipo de arte. A *old school* é um dos primeiros estilos explorados pela tatuagem com máquinas, caracterizava-se normalmente com linhas grossas e cores primárias nos desenhos de símbolos tradicionais, tais como: estrelas náuticas, rosas dos ventos, âncora, andorinhas, *pin-ups* etc. (DESIDÉRIO, 2016).

A *new school*, segundo Desidério (2016), surgiu após a Segunda Guerra Mundial e se diferenciava pela não utilização de linhas grossas e pelo uso de novas cores. No âmbito das imagens a ser tatuadas, percebe-se uma mudança dos símbolos tradicionais para desenhos inspirados em elementos da vida urbana como o grafite, os *cartoons* a própria *pop art*.

Já no estilo oriental, oriundo do Japão, os traços são sinuosos, com muitos espirais com funções alegóricas. Os desenhos usados retratam a vida animal, como tigres e a carpa e os elementos da natureza, como ondas, vento, fogo e também seus samurais e gueixas (DESIDÉRIO, 2016).

O estilo realista, no mundo da tatuagem, se desenvolveu da crescente demanda por pessoas que buscavam se tatuar com imagens tiradas de fotografias

ou retratos. As tatuagens realistas retratam de forma mais fiel possível uma pessoa, animal ou objeto. Normalmente possuem muitos traços e detalhes, poucas cores, se utilizando de efeitos como profundidade e o sombreamento para atingir uma imagem bem próxima da real.

No estilo *from hell*, predomina as imagens com aparência macabras. Normalmente são utilizados efeitos de sombreamento em preto e cinza. As tatuagens *from hell* são influenciadas pelo contexto do que se entende por inferno, demônios e morte (DESIDÉRIO, 2016).

Todavia, apesar da evolução no tocante as técnicas utilizadas pelos tatuadores, estas ainda sofrem influências das antigas tatuagens tribais, tais como o maori, que apesar de ter mantida suas principais características como as tonalidades em preto, foi inserida no contexto da máquina elétrica ganhando novas formas e significados.

Percebe-se que os estilos, assim como as máquinas e ferramentas utilizadas na arte de tatuar, estão em constante processo de modernização. Entre os estilos mais atuais, ainda não tão populares, temos o hiper-realismo, as tatuagens *Black Light* que precisam de luz ultra violeta (UV) para ser apreciada e mais recentemente, o estilo abstrato e o estilo *blackwork*, que em tradução livre quer dizer “trabalho em preto”, ao contrário dos outros estilos de tatuagens, esse estilo não se concentra tanto em significados ou realismo, mas no design, na maior parte, ornamental (CULTURA DE RUA, 2010).

#### **4 TATUAGEM EM SÃO LUÍS:** um olhar dos profissionais sobre o cenário local.

Tendo em vista alcançar os objetivos da nossa pesquisa, realizou-se entrevista com alguns dos tatuadores que atuam em São Luís. Trabalhou-se com profissionais de diferentes gerações, buscando assim analisar as possíveis transformações na estética das tatuagens realizadas nas últimas décadas na cidade. Assim como identificar quais são as principais imagens tatuadas por esses profissionais e os estilos de tatuagens que esses profissionais dominam. Os profissionais escolhidos, temos a Mary Tattoo (30 anos de profissão), James Tattoo (19 anos de profissão), Eduardo conhecido também como Boka Tattoing (12 anos de profissão) e Andersom Galisa (5 anos de profissão).

Com cerca de 30 anos de atuação e considerada a primeira tatuadora residente em São Luís, *Mary Tattoo* explica que seu primeiro contato com a tatuagem foi através do seu irmão Luís Carlos (Bingha), também tatuador, que morava na Bahia. Este, por vezes, vinha para São Luís visitar a família e tatuar alguns clientes.

Mary conta que a técnica utilizada por seu irmão na elaboração das tatuagens, ainda era muito artesanal e aparentemente muito dolorosa, por isso não despertou seu interesse por essa arte inicialmente. Após alguns anos Bingha retorna a São Luís, já utilizando a máquina elétrica profissional e com algumas opções de pigmentos, Mary declara que ficou fascinada e quis aprender a tatuar (informação verbal)<sup>1</sup>. A mesma já possuía alguma noção no tocante à arte de desenhar em papel.

Deste modo, Mary conseguiu os equipamentos com seu irmão, pegou algumas dicas e começou a tatuar na sala da casa de seus pais. Todas as vezes que ela tinha alguma dúvida, recorria ao telefone para falar com seu irmão, a única maneira que tinha para tirar suas dúvidas e se capacitar.

Por morar no centro de São Luís, que possuía na época uma grande concentração da classe média da cidade, os clientes que demandavam por seus trabalhos, inicialmente, eram jovens provenientes desta classe. Atualmente, Mary declara que está muito diversificado o perfil dos seus clientes, sendo pessoas de várias idades e diferentes classes sociais.

---

<sup>1</sup> Informação fornecida por Mary Sousa, do Studio Mary Tatroo, por meio de entrevista realizada em São Luís, em 19 de maio de 2018.

A entrevistada conta, que nos sete primeiros anos de sua carreira, presenciou a passagem de apenas dois tatuadores em São Luís. Um baiano que tatuava na rua na Praça Dom Pedro II, que fica localizada na praia grande, que ficou pouco tempo na cidade. Depois apareceu um coreano que buscava parcerias em pequenas lojas de surf, roupa e outras, usando a estrutura da loja, passava no máximo uns 15 dias tatuando e depois buscava outra loja, ficando também pouco tempo na cidade.

Em 1997, tendo em vista a crescente demanda, Mary decidiu transformar a sua antiga residência, onde começou a tatuar, em um studio profissional. Este apresenta hoje uma estrutura mais adequada, com maior conforto e em acordo com as exigências da Vigilância Sanitária (figura 6).

Figura 6 - Studio da Mary Tatto localizado na rua São Pantaleão - Centro



Fonte: Acervo pessoal da Mary Tattoo

Mary Tattoo não tem estilo definido como a maioria dos tatuadores atuais, pois quando começou a tatuar não eram acessíveis essas referências sobre o que era *old school*, *new school* ou qualquer outra técnica referente a estilo de tatuagens. Dessa forma tatuava tudo que fosse possível dentro de suas limitações. Os

desenhos mais solicitados para tatuar nos primeiros anos de sua profissão eram o ceifador, caveiras, gaivotas com sol, dragões, águias, ilhas com pôr do sol e escritos.

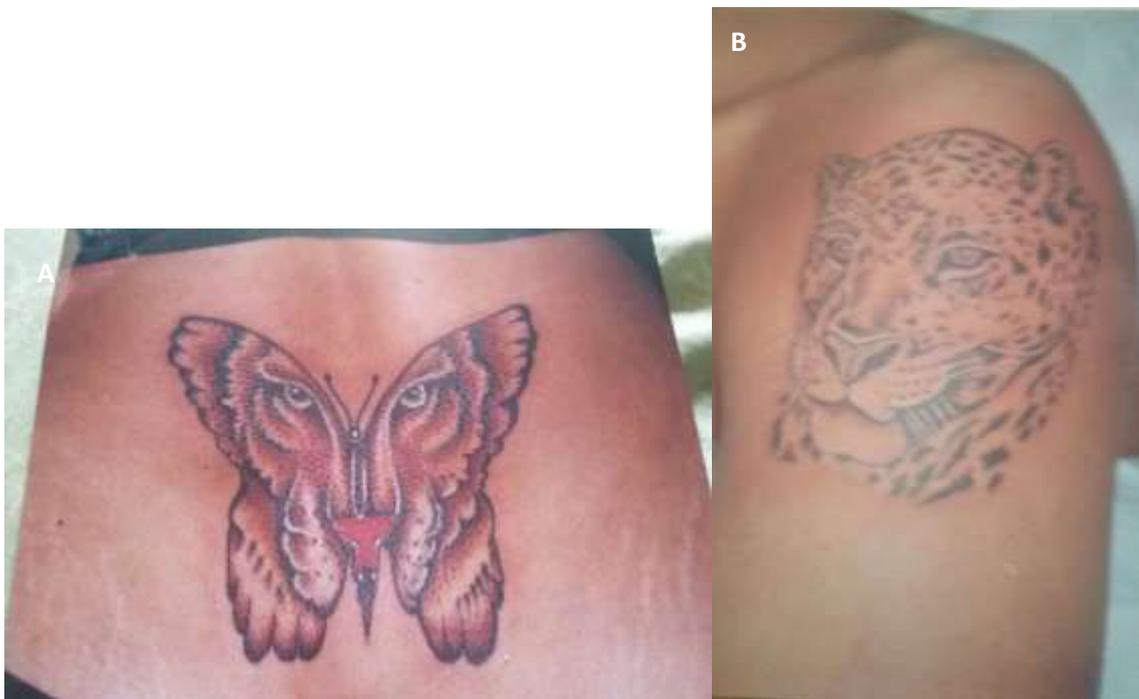
Quando questionada sobre padrões estéticos da tatuagem, ela tatuadora explica que nessas três décadas de profissão vivenciou diversas mudanças no processo de desenvolvimento da tatuagem em São Luís. Desde as mudanças referentes à escolha das imagens a serem tatuadas, até mesmo à modernização das máquinas, que passaram a ser mais leves e rápidas. Os pigmentos passaram a apresentar melhor qualidade, não mudavam de cor com a ação do tempo. Houve, também, o surgimento de uma nova geração de tatuadores que trouxeram consigo novos estilos.

Hoje se observa a maior facilidade em se adquirir equipamentos mais modernos e a maior possibilidade de capacitação destes profissionais através de *workshop* e da realização de convenções. Não podemos deixar de destacar que o maior acesso às informações, por meio da internet, influenciou significativamente nas mudanças deste processo.

No tocante aos instrumentos utilizados na construção do trabalho desenvolvido por Mary Tattoo, esta declara que têm à disposição dois modelos de máquinas: de bobina e rotativa. As máquinas são usadas conforme o modelo e tamanho da tatuagem. Para tatuagens maiores que demoram a ser realizadas, Mary prefere a máquina rotativa, por ser mais leve e rápida. Já em desenhos menores e menos demorados, utiliza a máquina de bobina.

Cabe destacar, que Mary Tattoo sofreu grande resistência para ser aceita em sua profissão, a mesma declara que por ser mulher e tatuadora até hoje luta contra preconceitos. Nas figuras 7 a 11 mostraremos alguns trabalhos feitos por ela, porém com alguns intervalos de anos, pois foram encontrados poucos registros de trabalhos antigos, tendo uma regularidade de registros somente a partir de 2013 por conta de redes sociais como *Instagram* e *Facebook* e porque foram essas as imagens autorizadas pela artista.

Figura 7 - (A) Borboleta com olhos (1999) e (B) Tigre (2001)



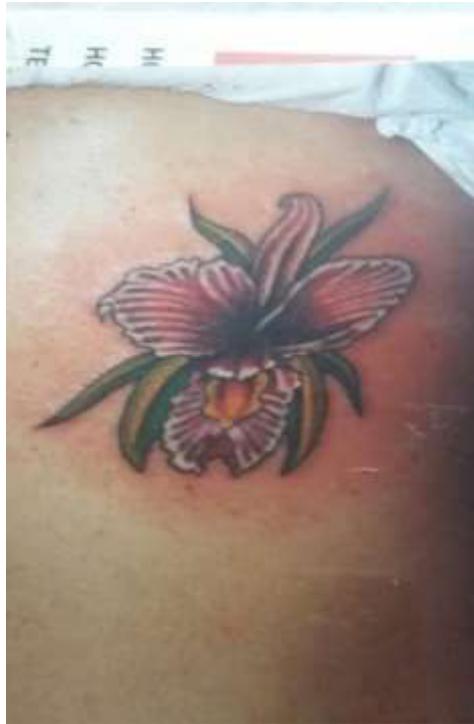
Fonte: Acervo pessoal da Mary tattoo

Figura 8 - (A) Teia de aranha (2003) e (B) Estrela (2004)



Fonte: Acervo pessoal da Mary tattoo

Figura 9 - Orquídea (2007)



Fonte: Acervo pessoal da Mary Tatoo

Figura 10 - Tatuagens feitas nos respectivos anos de 2013, 2014 e 2015



Fonte: Souza (2018)

Analisando visualmente percebe-se um ganho tanto em traço e qualidade, como na questão estética que melhorou visualmente os trabalhos da artista. Como podemos compara com as imagens 7, 8, 9 das mais atuais abaixo figuras 11.

Figura 11 - Tatuagens feitas nos respectivos anos de 2016, 2017, 2018



Fonte: Souza (2018)

Como já citamos, outro tatuador entrevistado foi o James Tattoo. Este teve seu primeiro contato com a arte de tatuar aos 17 anos. Tal contato se deu através dos hippies que passavam pela cidade e ficavam por um tempo trabalhando nas praças centrais de São Luís. James relata que iniciou sua carreira como tatuador na Praça Deodoro e utilizava como instrumento de trabalho a máquina de tatuar caseira, que era produzida de forma artesanal pelos tatuadores a partir de motores de brinquedos eletrônicos, aparelho de barbear elétrico e etc. (informação verbal)<sup>2</sup>.

Assim como Mary Tattoo, James conta que inicialmente foi muito difícil aprender a tatuar, pois existiam poucas informações sobre esta prática em São Luís. Este buscava tirar suas dúvidas, principalmente, através de revistas e com os poucos amigos tatuadores que passavam pela cidade.

Sendo tatuador há 19 anos, declara ter vivenciado algumas mudanças no processo de desenvolvimento na elaboração das tatuagens em São Luís. As máquinas, ferramentas e materiais usados na prática da tatuagem no início de sua carreira como tatuador eram difíceis de adquirir na cidade. Hoje, existem várias empresas, tanto na internet como em São Luís, especializadas na venda de máquinas e acessórios de tatuagem.

No tocante às imagens, o entrevistado coloca que desenhos como: estrelas, borboletas e os tribais, foram os mais demandados pelo público em seus primeiros anos de profissão. Estrelas eram escolhidas por clientes de ambos os

<sup>2</sup> Informação fornecida por James Menezes, do Studio James Tatroo, por meio de entrevista realizada em São Luís, em 14 de maio de 2018.

sexos, enquanto borboletas eram escolhidas pelo público feminino e os tribais eram feitos normalmente pelo público masculino.

A parte do corpo escolhido para a realização das tatuagens, também, se diferenciava de acordo com o sexo. Mulheres escolhiam lugares mais discretos, enquanto homens tinham preferência por partes mais expostas, como peitoral e os braços (figura 11).

Na figura 12A tem-se um exemplo de tatuagem bastante solicitada pelas mulheres. E na figura 12B um desenho requisitado, em grande parte, por homens. Percebe-se não apenas as diferenças de estilo, mas também a parte do corpo em que a tatuagem é executada.

Figura 12 - (A) Pimenta com iniciais e (B) Dragão



Fonte: Menezes (2018)

Contudo, James declara que esses padrões vieram se modificando e que atualmente as diferenças entre as escolhas feitas por homens e mulheres a respeito de desenhos e da parte do corpo a ser tatuada, vêm diminuindo. Normalmente os homens gostam de tatuar partes do braço e peitoral, e as mulheres gostam de tatuar as pernas, atrás do pescoço e encima do cóccix.

O entrevistado relata, ainda, que no início de sua carreira a tatuagem era muita desvalorizada por conta da discriminação e do medo. As pessoas temiam à transmissão de doenças como hepatite e Aids, entre outras.

Entre os estilos de tatuagem no qual James busca se especializar, temos a *old school*, *new school*, *blackwork* e o realismo. Em seu studio tem algumas revistas de tatuagem e desenhos elaborados pelo mesmo, que ficam disponíveis

para escolha do cliente. O tatuador explica que normalmente as pessoas chegam sem ideias do que tatuar, com muitas dúvidas. Além das imagens já disponíveis, este cria novos desenhos de acordo com o gosto dos clientes.

Em relação aos padrões estéticos, o mesmo acredita que houve uma mudança significativa na construção dos desenhos das tatuagens em São Luís. O entrevistado coloca que a modernização das máquinas, agulhas, biqueiras, tintas e etc., e o maior acesso à informação, capacitações, encontros e convenções, proporcionaram uma grande mudança estética na qualidade do que é produzido em São Luís.

Atualmente, James busca se capacitar por meio de *workshops*, palestras, cursos oferecidos em São Luís por outros tatuadores e através dos conteúdos disponíveis na internet. Sempre que consegue uma folga na agenda, viaja também para outros estados para participar de convenções sobre tatuagem.

No tocante ao público, este tatuador acredita que existiram mudanças no perfil dos clientes, nas palavras do mesmo “o público de hoje é totalmente diferente do público de 19 anos atrás”. Acredita que os clientes de hoje são bem mais exigentes com a qualidade do trabalho e com a biossegurança do local. Contudo, a tatuagem passou a ser cada vez mais demandada por pessoas de diversas classes e mais valorizada no mercado.

Ao ser investigado sobre quais as imagens que mais são tatuadas na atualidade, este nos informou que são as imagens de lobos, rosa dos ventos, bússolas e âncoras. Porém, como o novo público é bem mais exigente no quesito estética, os desenhos são mais elaborados e criativos, devendo ter uma boa qualidade na coloração e trazendo alguma característica subjetiva do cliente.

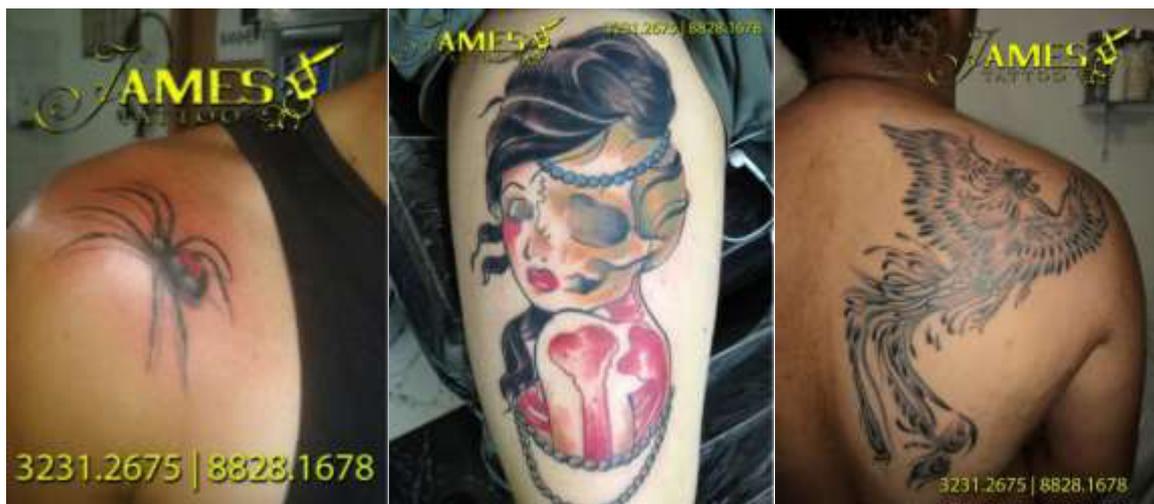
Entretanto, para mostrar as mudanças nos padrões estéticos que o trabalho do artista James tattoo percorreu, mostraremos algumas tatuagens feitas pelo mesmo em diferentes anos (figuras 13 a 16). Nas quais percebe se a evolução de técnicas, deixando o trabalho de artista bem mais atraente no quesito estético com cores bem vivas e traços firmes e nítidos.

Figura 13 - Carpa feita com máquina caseira por James tattoo no início de sua profissão



Fonte: Acervo pessoal do James tattoo

Figura 14 - Tatuagens feitas nos respectivos anos 2011, 2012 e 2013



Fonte: Menezes (2018)

Figura 15 - Tatuagens dos respectivos anos 2014, 2015 e 2016



Fonte: Menezes (2018)

Figura 16 - Tatuagens dos respectivos anos 2017 e 2018



Fonte: Menezes (2018)

Apesar de ser de uma geração de tatuadores mais recentes, William Eduardo, profissionalmente conhecido como *Boka Tattooing*, iniciou sua carreira também nas ruas e utilizava a máquina de fabricação caseira, tal como James Tattoo (informação verbal)<sup>3</sup>. Seu primeiro contato com o mundo da tatuagem foi em 2006, motivado pelo movimento punk do qual participava. Os desenhos que mais

<sup>3</sup> Informação fornecida por William Eduardo, do Studio Boka Tatroo, por meio de entrevista realizada em São Luís, em 10 de maio de 2018.

tatuava em seu início de carreira eram caveiras e símbolos referentes ao movimento punk.

Na figura 17 são apresentadas algumas das primeiras tatuagens feitas por Eduardo em seu próprio corpo.

Figura 17 - Tatuagens feitas por Boka Tatting com máquina caseira



Fonte: Eduardo (2018)

Em busca de capacitação, Boka Tatting viajou para diversas cidades do Brasil. Mas foi apenas em 2012 que teve contato com a máquina elétrica profissional e com outros materiais de tatuagem mais avançados.

Ao voltar para São Luís, ainda no ano de 2012, começou a ter contato com o que ele chama de lado clínico da tatuagem, materiais esterilizados e descartáveis. Dessa forma, buscou se profissionalizar e entender melhor sobre o funcionamento de máquinas profissionais e o universo estético e clínico da tatuagem.

Na figura 18 é mostrada sua primeira tatuagem com máquina profissional. A partir dessa imagem há uma melhoria significativa na evolução de traços e qualidade estética nos trabalhos do artista como se percebe nas imagens 19 A e 19 B em diante.

Figura 18 - Primeira tatuagem com máquina profissional de Boka Tatting



Fonte: Eduardo (2018)

Atualmente Boka tottoing trabalha num studio bem conceituado, localizado no Shopping da Ilha, desenvolve trabalhos em todos os estilos, porém, seu estilo preferido e onde se sente confortável é *old school* e o realismo.

Atualmente os desenhos de grande procura, segundo o entrevistado, são: rosa, tribal, diamantes, frases já existentes em pessoas públicas, como artistas e jogadores de futebol, e também, correções e coberturas de tatuagens. Neste, o tatuador, com toda sua experiência e criatividade, deve criar um desenho que possa cobrir o desenho anterior. Como segue apresentado na figura 19:

Figura 19 - Tatuagens feitas no processo de cobertura



Fonte: Eduardo (2018)

Quando questionado sobre o perfil do seu público consumidor e sobre padrões estéticos da tatuagem, o mesmo afirma que houve muitas mudanças por diversos fatores. Se o público que antes aderiu à tatuagem era em sua maioria punks, hippies ou pessoas oriundas das classes marginalizadas, hoje vemos que esta modalidade de arte ganha cada vez mais aceitação perante a outras classes.

Eduardo acredita que um dos fatores que incentivou essas mudanças e fez com que as pessoas perdessem o medo de se tatuar na capital, foi devido à biossegurança. Hoje, para a realização da prática de tatuar são exigidos ambientes clínicos, materiais descartáveis e outras medidas de segurança.

Sobre os padrões estéticos da tatuagem, este tatuador acredita que houve também grandes mudanças. Muitas delas relacionadas à modernização dos maquinários e materiais usados no processo de tatuar. Afirma que atualmente existem máquinas, fontes e agulhas precisas que não agredem a pele do cliente trazendo um melhor resultado na construção das imagens feitas. Porém, é necessário que o tatuador conheça e manipule perfeitamente os instrumentos de trabalho.

Para Eduardo, a arte de tatuar exige muito mais do que saber apenas desenhar, é necessário entender o funcionamento de máquinas e saber ajustar de acordo com os objetivos na construção das imagens. Ainda, é de suma importância compreender sobre os tipos de pele, mistura de cores e outros detalhes que abrangem o processo de tatuar.

Outro ponto importante que o entrevistado destaca como sendo, também, um influenciador nas transformações estéticas de tatuagens é o fato de hoje o acesso a capacitações referentes a esse tema serem mais fáceis. O mesmo usa

canais de informações na internet para aperfeiçoar seus conhecimentos. Destaca, ainda, que a busca por qualificação profissional por parte dos tatuadores junto ao mercado estrangeiro trouxe sim mudanças e influências na estética das tatuagens produzidas na capital.

Nas figuras 20 e 21 são apresentadas algumas tatuagens que o artista disponibilizou para mostrar as transformações no padrão estético do seu trabalho. Onde se percebe uma melhoria na qualidade da tinta, traços mais nítidos e ganho significativo no quesito estético.

Fazendo uma análise visual percebe se no trabalho do artista vários elementos que valorizam as tatuagens feitas por ele. Como profundidade, composição, cores, linhas e outros que fazem a harmonia em seus trabalhos.

Figura 20 - Tatuagens respectivas aos anos 2014, 2015 e 2016



Fonte: Eduardo (2018)

Figura 21 - Tatuagens feitas nos respectivos aos anos de 2017 e 2018



Fonte: Eduardo (2018)

O nosso último entrevistado tem apenas 5 anos como tatuador, o mesmo foi professor de desenho durante 5 anos. Considerado da nova escola da tatuagem em São Luís, começou a tatuar profissionalmente em 2014 no Studio Tattoo Sieet na região do Maiobão. Este utiliza instrumentos de trabalhos importados, com máquinas modernas.

Apesar de tatuar em vários estilos, tendo em vista se adequar ao mercado, Anderson Galisa busca se especializar em um único estilo que é o *new*

*school*, que contém traços do grafite e vida urbana. Este acredita que com o tempo o mercado da tatuagem irá saturar e que tatuadores mais qualificados e especializados em um determinado estilo terá maior destaque (informação verbal)<sup>4</sup>.

Cinco anos atrás quando estava começando a trabalhar com tatuagem os desenhos mais procurados para tatuar eram filtros dos sonhos, infinito, pimenta, borboleta, diamante coroa e outros. Tudo que estava na moda na época.

Quando questionado sobre o perfil do seu público e os padrões estéticos da tatuagem, não enxerga nem um tipo de mudança. O perfil do público que busca por seus trabalhos ainda é o mesmo. Sobre os padrões estéticos, percebe apenas a evolução no que diz respeito a alguns traços e técnicas.

Atualmente trabalha em um studio localizado no shopping com grande circulação de pessoas. Os desenhos que mais são procurados hoje para tatuagens são lobos, leão, rosa dos ventos, bússola. Porém, ainda há procura por tatuagens com desenhos mais tradicionais.

Anderson coloca que as escolhas dos clientes por uma tatuagem acontecem de várias maneiras e normalmente estes já têm algum desenho em mente, porém com dúvidas e inseguranças, cabendo ao tatuador tentar ajudar e opinar sobre possíveis modificações e explicar sobre os diferentes estilos e técnicas que podem ser utilizados.

Sua forma de buscar conhecimento e aprimoramento na profissão é através de vídeos, workshop presencial e online, e também estudando trabalhos de outros profissionais. O entrevistado acredita que os tatuadores de São Luís vêm cada vez mais se aprimorando, o que possivelmente irá trazer mudanças nos padrões da estética em tatuagens, levando essa arte para um nível cada vez melhor.

Nas figuras 22 a 25 são apresentados alguns trabalhos disponibilizados pelo entrevistado: onde pode se perceber que com apenas 5 anos de profissão o artista melhorou sua técnicas elevando seu trabalhos com traços ricos em detalhes e cores vibrantes, destacando-se esteticamente pela harmonia e composição de seus trabalhosos.

---

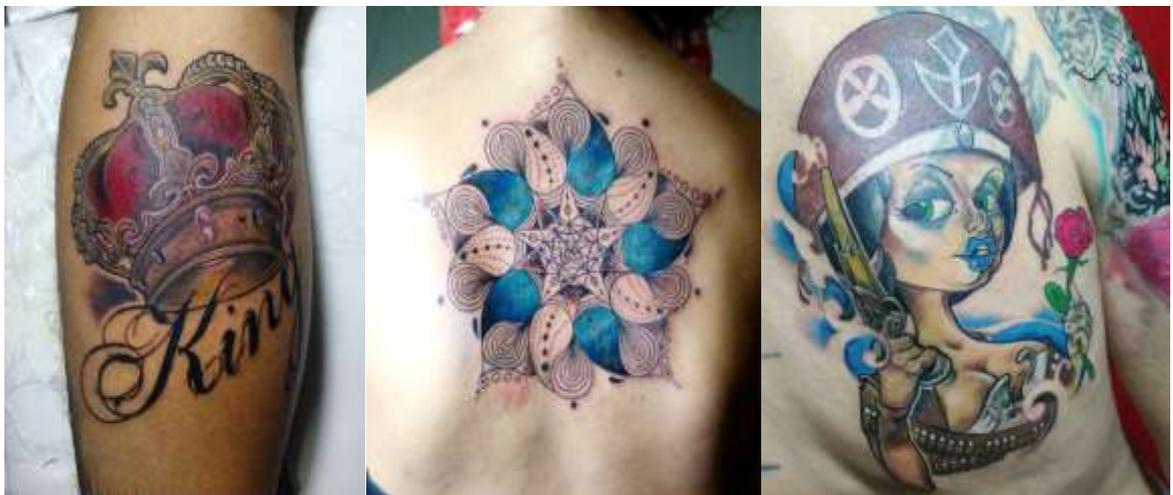
<sup>4</sup> Informação fornecida por Anderson Galisa, por meio de entrevista realizada em São Luís, em 26 de abril de 2018.

Figura 22 - Tatuagens feitas no ano de 2015



Fonte: Galisa (2018)

Figura 23 - Tatuagens feitas no ano de 2016



Fonte: Galisa (2018)

Figura 24 - Tatuagens feitas no ano de 2017



Fonte: Galisa (2018)

Figura 25 - Tatuagens feitas no ano de 2018



Fonte: Galisa (2018)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos ao longo da história, a prática de tatuar passou por diversos contextos sociais, assumindo variadas maneiras de ser praticada socialmente, ganhando formas e significados diferentes. Deste modo, observamos o desenvolvimento na construção deste tipo de arte e as transformações apresentadas.

No decorrer do trabalho, tendo em vista as entrevistas realizadas com os tatuadores em São Luís, buscamos analisar se houve e quais foram as principais mudanças nos padrões estéticos das tatuagens na capital.

Neste sentido, foi possível perceber que nas últimas décadas em São Luís houve sim mudanças significativas na construção estéticas dessas imagens, principalmente devido à modernização dos instrumentos e materiais utilizados, como foi confirmado pelos tatuadores.

A utilização de máquinas elétricas aliadas a capacitações dos tatuadores para utilização de novas técnicas e a utilização de materiais com maior qualidade permitiram imagens mais elaboradas e ricas em detalhes e cores. O aumento do nível na qualidade das tatuagens é visivelmente perceptível nas imagens apresentadas.

Houve, também, mudanças na escolha das imagens a serem tatuadas. Se antes prevaleciam imagens mais padronizadas, como: o ceifador, ilhas com por do sol, dragões, gaivotas com um sol, entre outros, hoje é mais recorrente escolhas com imagens mais subjetivas e que trazem um significado mais individual, que busque expressar identidade, ideologia ou crenças do portador da tatuagem. Estas exigem ainda mais originalidade e criatividade por parte dos tatuadores.

Porém, não podemos deixar de citar que o modismo também está presente nesse meio. É cada vez mais frequente que as pessoas busquem por tatuar imagens apresentadas no corpo de seus ídolos, como uma forma de imitá-los. Outra tendência é a utilização da tatuagem para expressar a adesão a determinado grupo social.

Outro fator expressivo, que podemos identificar em nossa pesquisa, é a mudança no público que passou a demandar este tipo de trabalho. A prática da tatuagem tornou-se mais popular, tendo um público cada vez mais crescente e variado. Se inicialmente o público era constituído por pessoas das classes

marginalizadas, hoje se vê uma crescente adesão por parte do público de variados setores da sociedade e de várias idades.

Todo esse processo trouxe, também, um público mais exigente e tatuadores mais comprometidos com a qualidade dos seus trabalhos. Houve um aumento no número de pessoas interessadas em aprender a tatuar e um aumento de empresários dispostos a abrir studios em São Luís.

O tocante aos estilos de tatuagem, estes sofreram variações e aperfeiçoamentos que também foram influenciados pela modernização das máquinas e pela profissionalização dos tatuadores. Pode-se perceber, com base na pesquisa, que os tatuadores atuais conseguem dominar uma diversidade de estilos cada vez maior. O acesso à informação e o intercâmbio com profissionais de outros países também colaboraram para que estes tatuadores tivessem uma visão mais ampliada sobre as variedades existentes de estilos.

Contudo, o universo da tatuagem apesar de ser um campo muito rico é ainda pouco explorado por estudiosos. Principalmente em São Luís, onde não foi encontrada nenhuma pesquisa ou documentos referentes ao histórico e desenvolvimento estético da tatuagem na capital. Coloca-se aqui a importância de se preservar a história destes profissionais e de suas obras, tendo em vista ser uma obra efêmera que morre junto com os indivíduos que a contém. Ressalta-se, ainda, que esta antiga forma de expressão artística traz consigo importantes dados históricos acerca das transformações vivenciadas pelas sociedades e suas tribos.

Outro ponto relevante se dá acerca da importância de se buscar reconhecimento e registro do tatuador como profissão, seja pela Academia ou pela própria categoria, pois a formação desses profissionais acontece por buscas próprias e através de conhecimento passado pelos tatuadores mais velhos. Com um registro profissional é possível que se torne um pouco mais acessível às informações sobre essa arte milenar e atualmente tão popular.

Deste modo, essa pesquisa espera ter contribuído com os registros e estudos sobre essa antiga forma de expressão artística que é a Tatuagem, visando, também, colaborar com a realização de outros futuros estudos na área.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gislane C.; SERIACOPI, Reinaldo. **História em movimento 1: dos primeiros humanos ao estado moderno**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

COHEN, Renato. **Performance com linguagem: criação de um tempo: espaço de experimentação**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

COSTA, Alex. **Tatuagens de A a Z**. 4. ed. Curitiba: AD Santos, 2014.

CULTURA DE RUA. **Tatuagem: história, conceitos e cuidados**. 2010. Disponível em: <<http://betoubrig.blogspot.com/p/tatuagem.html>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

DESIDÉRIO, Karly Pedatela. **A tatuagem e seu contexto patrimonial**. 2016. 91 f. Monografia (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.

DUARTE, João Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba: Criar edições, 2001.

EDUARDO, William. Boka Tattoo. **Fotos públicas**. 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/search/photos/q=boka%20tattooing/>>. Acesso em: 11 maio 2018.

GALISA, Anderson. **Fotos públicas**. 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/search/photos/?q=anderson%20galisa/>>. Acesso em: 2 maio 2018.

ITAÚ CULTURAL. Hudinilson Júnior: biografia. In: \_\_\_\_\_. **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa21081/hudinilson-jr>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

LOPES, Filipe. **História da tatuagem: conheçam Mr Lucky o pai da tattoo no Brasil**. 2017. Disponível em: <<https://www.tattoodo.com/a/2017/05/hist%C3%B3ria-da-tatuagem-conhe%C3%A7am-mr-lucky-o-pai-da-tattoo-no-brasil/>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

MARQUES, Toni. **O Brasil tatuado e outros mundos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MENEZES, James. James Tattoo. **Fotos públicas**. 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/search/photos/?q=james%20tattooing/>>. Acesso em: 16 maio 2018.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 2005.

PAULA, Breno Reis de. **A história da tatuagem**. 2012. Disponível em: <<https://reisdatattoo.wordpress.com/falando-sobre-tattoo/a-historia-da-tattoo/>>. Acesso em: 10 abr. 2018.

PÉREZ, Andrea Lissett. A identidade à flor da pele: etnografia da prática da tatuagem na contemporaneidade. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 179-206, 2006.

SOUZA, Mary. Mary Tattoo. **Fotos públicas**. 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/mary.Tattoo.3192479/photos?ist/>>. Acesso em: 20 maio 2018.

VARELA, Karolina Duarte Mateus. **O preconceito da tatuagem no Mercado de Trabalho**. 2009. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) –Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.

VEIGA, Cynthia Greive. Educação estética para o povo. In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 135-150.

## **APÊNDICES**

## APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTAS

1. Como é seu nome e quantos anos é tatuador?
2. Qual é sua formação?  
Fundamental ( ) ensino médio ( ) superior ( ) qual curso?
3. Começou a tatuar aonde?  
Rua ( ) Casa ( ) studio ( ) outros ( )
4. Como se deu tua inserção no meio da tatuagem? Quem te incentivou ou o que levou você pra essa profissão?
5. Onde é como foi teu primeiro trabalho como tatuador? Teve alguém pra te ensinar?
6. No início de sua carreira como tatuador(a) como era a cena local? Existiam muitos outros tatuadores na cidade? Como era o perfil do público que buscavam seus trabalhos?
7. Em relação há máquinas e materiais utilizado no processo de tatuar. Há mudanças relevantes de quando você iniciou até hoje?
8. Quais eram as imagens mais solicitadas para tatuar no começo de sua profissão? As top 10.
9. De que forma você busca se especializar na sua profissão?
10. Quais são os estilos e técnicas que você domina? E qual é sua preferencia para desenvolver um trabalho?
11. No quesito estético houve alguma mudança em seu trabalho? Quais os fatores que influenciaram essas mudanças?
12. Alguma mudança na questão de pessoas (consumidores ou profissionais) na área da tatuagem que tenha sido fundamental?
13. Como tu vê o campo da tatuagem em São Luís? Tem mudado qual/ai a maior mudança?
14. Normalmente como é o processo de escolha da tatuagem? O cliente traz a imagem? Escolhe um desenho pronto seu ou de revista? Você cria no momento de acordo com o cliente?
15. Atualmente quais são as imagens estão sendo solicitadas para tatuar? As top 10
16. Como tu vê a tatuagem hoje em dia? E como tu acredita que tem sido vista pela sociedade? Podes me falar sobre as diferenças de quando tu iniciastes pra atualmente?

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO**

UNIVERSIDADE FEDERAL MARANHÃO  
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUIAS

**A U T O R I Z A Ç Ã O**

Eu.....  
....., RG nº  
....., CPF nº ..... abaixo assinado(a),  
autorizo Valfran Moreira de Lima, estudante do curso de Artes visuais, da  
Universidade Federal do Maranhão, a utilizar as informações por mim prestadas e  
imagens fotográficas capturadas e/ou cedidas, para a elaboração de seu Trabalho  
de Conclusão de Curso, que tem como  
título.....  
..... e este  
sendo orientado pelo Prof Dr. Frederico Fernandes Souza Silva. A presente  
autorização é concedida gratuitamente, de livre e espontânea vontade, não sendo  
recebido qualquer tipo de remuneração para o uso de tais informações e imagens,  
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem.  
São Luís, ..... de ..... de 2018.

---

**Assinatura do Entrevistado**

---

**Assinatura do Entrevistador**

## APÊNDICE C - PLANO DE CURSO

### PLANO DE CURSO

**Tema: História da tatuagem**

**Título: Marcas no corpo, comportamento e cultura.**

**Descrição do público:** Ensino médio

**Carga horária:** 12hs

**Ementa:**

No ensino de artes visuais, teoria e prática andam juntas, estimulando o senso crítico a criatividade e as habilidades artísticas. Permitindo a compreensão e a valorização das produções artísticas, históricas e atuais.

**Objetivo Geral:**

Promover uma educação estético-visual que proporcione ao discente uma leitura de seu contexto sociocultural de forma crítica, participativa e significativa, bem como, oportunizar a alfabetização estético-visual por meio da exploração, pesquisa e do contato com a produção artística e cultural, com destaque na história da tatuagem.

**Objetivos Específicos:**

- a) Entender como tatuagem pode identificar e determinar certos comportamentos dentro de uma cultura.
- b) Compreender a diferença entre culturas, civilização e de temporalidade.
- c) Desenvolver inquietações nos estudantes acerca das mudanças estéticas da tatuagem.
- d) Ampliar a percepção estético-visual através das imagens tatuadas e novas culturas.

**Metodologia**

A metodologia é teórico-prática, com aula expositiva, leitura de bibliografia selecionada, exercícios práticos e elaboração de projeto. Buscaremos contextualizar e compreender acerca da história da tatuagem e as mudanças estéticas sofridas pela mesma.

## Avaliação

O processo de avaliação é contínuo, levando em consideração a participação, comprometimento, assiduidade e responsabilidade nas atividades individuais e em grupo. Utilizaremos pesquisas, projetos, resenhas, avaliações escritas e orais.

## Cronograma

Quadro com o cronograma previsto, porém pode ser modificado ao longo do período.

Aula	Conteúdo
1	Primeiras práticas de tatuagem entre tribos primitivas: Polinésia, Indonésia, Tailândia Havai e outros.
2	Disseminação da tatuagem no ocidente: Capitão James Cook.
3	Diferenças entre cultura e sociedade através da tatuagem.
4	Concepções religiosas: tatuagem na idade média x religiões atuais.
5	Pintura corporal e escarificação e seu rituais.
6	Disseminação da tatuagem no Brasil: Lucky tattoo.
7	<i>Body Art</i> : percepção estética da tatuagem.
8	Principais estilos e técnicas de tatuagem, associados às mudanças e influência da sociedade.
9	Identificar junto aos alunos pessoas famosas que fazem o uso de tatuagem e instiga-los sobre quais são as principais mudanças que se pode observa. Levando em consideração estética, práticas e rituais.
10	Tatuagem na atualidade: Tribos urbanas
11	Diferenças culturais: com a individualidade de cada família; com a seguinte atividade: produzir uma entrevista com um parente próximo que contenha tatuagem identificando a imagem por fotografia e os aspectos estéticos, estilo, técnicas e principalmente suas motivações que levaram a fazer determinada tatuagem.
12	Divisão da turma em 5 grupos onde os mesmo vão discutir a criação de um desenho que os identifiquem como equipe, onde sua aplicação na pele vai ser feita por matérias naturais, como corantes, açafião, carvão, jenipapo, henna e outros. Com os seguintes temas sorteados entre os grupos: tatuagens primitivas, tatuagem de marinheiros, tatuagens indígenas, tatuagens de matrizes africanas e tatuagens influenciadas pela moda.

## REFERÊNCIAS

COSTA, Alex. **Tatuagens de A a Z**. 4. ed. Curitiba: AD Santos, 2014.

FRRRKGUYS. **Beautification, body art & body modification culture**. Disponível em: <<http://www.frrrkguys.com.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

GHIZONI, Tiago Santiago. **Do porto à pele**: a história da tatuagem profissional no Brasil. 2016. 32 f. Relatório Técnico de TCC (Graduação) – Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

MARQUES, Toni. **O Brasil tatuado e outros mundos**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MORÉ, Carol T. **Conheça o museu da tatuagem em São Paulo**. Disponível em: <<http://followthecolours.com.br/tattoo-friday/tattoofriday-conheca-o-museu-da-tatuagem-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

PEREIRA, Beatriz Patriota. **“O mais profundo é a pele”**: processos de construção de identidade por meio da tatuagem. 2016. 157 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sociologia, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2016.

SOARES, T. **A modificação corporal no Brasil**: 1990. Osasco: Centro Universitário FIEO, 2001.